

## CINQUENTENÁRIO DA CONSTITUIÇÃO DE MATO GROSSO DE 1947

Luis-Philippe Pereira Leite

Terminada a 2ª Grande Guerra Mundial “1.939-1945”, os militares brasileiros que participaram nos campos de batalha de Força Expedicionária Brasileira, esforçaram-se, de modo particular, para lograr a redemocratização do Brasil, culminando com a deposição do Presidente Getúlio Vargas e a entrega do poder Executivo ao Ministro José Linhares, então Presidente do Supremo Tribunal Federal, com o propósito de presidir as Eleições Presidenciais, já marcadas para 02 de dezembro de 1945.

Naquele mesmo mês de outubro, já determinara aos governadores e interventores dos Estados, que outorgassem a respectiva Constituição.

Em Cuiabá, o Interventor Júlio Muller nomeou o Dr. Estevão Alves Correa, ex-Presidente do Estado e médico, o professor e ex-Constituinte Estadual, Filogônio de Paula Corrêa, e os jovens cultores do Direito, Antonio de Arruda, Frederico Vaz de Figueiredo e Luis-Philippe Pereira Leite, para elaborarem a Carta Constitucional do Estado, a ser outorgada num espaço de tempo muito curto. A outorga verificou-se na manhã de 29 de outubro de 1945 e teve vida efêmera, porque na mesma tarde-noite, aconteceu aquela deposição.

O povo brasileiro foi às urnas na data fixada e o Marechal Eurico Gaspar Dutra, disputando com o Brigadeiro Eduardo Gomes, foi sagrado nas urnas para um mandato de cinco anos, tendo sido empossado em 31 de janeiro de 1946, juntamente com os Senadores e Deputados Federais eleitos.

A Assembléia Constituinte Brasileira, passou imediatamente a elaborar a nova Constituição do Brasil, que foi promulgada em 18 de setembro de 1946.

Em decorrência, as eleições estaduais para Governador e Deputados Estaduais, foi fixada para 19 de janeiro de 1947 e a Assembléia Estadual foi instalada em 27 de março de 1947, e a Constituição de Mato Grosso era promulgada na manhã de 11 de julho de 1947.

A Constituinte Matogrossense de 1947, integrada por um pugilo de

jovens inexperientes da política, na qual eram estreantes pelas próprias contingências da discreção reinante.

Diplomados em cursos universitários, militantes da indústria, do comércio, integrantes da vida social, deram satisfatória participação do seu trabalho.

Decorridos 50 anos do acontecimento histórico, vale recordar e registrar o reduzido grupo dos seus participantes:

**Luis Alexandre de Oliveira**, Bacharel em Direito, Auditor da Justiça Militar, vive a plenitude dos seus 92 anos. Em dado momento da História do Parlamento Matogrossense, quando se votava a mudança da sede do governo para Campo Grande, ausentou-se do plenário e permitiu que a decisão acontecesse pelo voto de Minerva do Presidente da Assembléia, Deputado Virgílio Alves Corrêa e a capital permaneceu em Cuiabá. Fundou e dirigiu por muitos anos o conceituado Ginásio Oswaldo Cruz, em Campo Grande. **Valdir dos Santos Pereira**, Notário Público, aposentado, nascido em 29 de novembro de 1910, hábil político, secretário da Constituinte, que deu à Assembléia de Mato Grosso toda a estrutura que ostenta em nossos dias. Ainda recentemente, nas eleições de 03 de outubro, contribuiu ativa e eficientemente para a eleição de um veto a vereador pela Câmara Municipal de Campo Grande-MS.

**Sebastião de Oliveira**, nascido em 20 de março de 1915, advogado dos mais conceituados do Foro da Capital, integrou o Conselho da OAB. Exerceu o cargo de Procurador Geral do Conselho de Contas do Estado, cargo no qual se aposentou. Membro do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, é autor de excelentes obras jurídicas, inclusive do livro "Da Razão à Fé". Professor da UFMT.

**José Manoel Fontanillas Fragelli**, nascido em 31 de dezembro de 1915. Foi líder da minoria. Desde o primeiro momento aspirava a criação de uma comissão de inquérito para verificar da aplicação de verba de quinze contos que Getúlio Vargas dera ao Governo de Mato Grosso para a construção de edifícios públicos em Cuiabá. Acontece que a idéia, aos poucos foi arrefecida, a ponto de o ex-Interventor Júlio Muller, na manhã da promulgação, estar entre os presentes com a petição pronta para que aquela prestação de contas se fizesse. Naquela oportunidade, todos estávamos convencidos que o honrado Interventor, não somente bem aplicara a verba, mas fizera milagre para com tão pouco dinheiro fazer tanto. Como Oficial de Gabinete da

Secretaria Geral do Estado, tive ocasião de verificar o elenco de custo de cada obra, formulado o tão operoso Secretário do Estado João Ponce de Arruda e executor das ditas obras. Fragelli deixou marcantes traços no Parlamento Matogrossense pela sua inteligência, pelo seu descortínio, pela sua dedicação ao trabalho. Homem honrado, quando Governador de Mato Grosso, deu o nome de Júlio Muller ao Edifício do antigo Grande Hotel de Mato Grosso, que ele transformara em Banco do Estado de Mato Grosso, gesto que dignifica os honrados homens de nossa vida pública. Fragelli, no Parlamento brasileiro, foi a mesma figura dignificante da vida pública. Depois de excelente desempenho no governo do Estado, foi eleito Senador da República. Certo dia, enviei-lhe convite para as comemorações do centenário de D. Aquino Corrêa, com pequeno cartão de visita e dizeres: “Lourdes e Fragelli: esta é a nossa comemoração”.

Na porta da Catedral, conversando com o saudoso Deodato Gomes Monteiro, momentos antes da missa, alguém se aproxima de mim. Não o reconheci, a princípio, o que só aconteceu após as suas palavras: “Quando recebi o convite falei com a mulher: Não podemos faltar”. Ali estava o grande Matogrossense que na véspera fora eleito Presidente do Senado Federal da República. Era o grande Presidente que, num decisivo momento da vida brasileira, não tergiversou em dar posse ao Senador Sarney, em virtude do falecimento do Presidente eleito Tancredo Neves, combinando a interpretação jurídica mais autêntica com a sua invejável habilidade política.

**Luis-Philippe Pereira Leite**, nascido em 12 de dezembro de 1916, cultor de Direito, exerceu o cargo de Procurador Fiscal, de Procurador Geral do Estado e Procurador Regional Eleitoral, Notário Público, membro da Academia Matogrossense de Letras do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, que presidiu durante 20 anos. Autor de mais de duas dezenas de trabalhos históricos. Membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. 2º Tenente da Reserva.

**Penn de Moraes Gomes**, nasceu em 22 de fevereiro de 1918, advogado, Procurador do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

**Italívio Coelho**, nascido em 1º de março de 1918, advogado, Senador da República.

**José Cerveira**, nascido em 01 de fevereiro de 1921, advogado nos Foros de Dourados-MS, reeleito Deputado Estadual, presidiu posteriormente os destinos da Assembléia Legislativa de Mato Grosso.

**Lenine de Campos Póvoas**, nasceu em 04 de julho de 1921, advogado, professor, vice-governador do Estado de Mato Grosso, Membro do Conselho de Contas de Mato Grosso, Membro da Academia Matogrossense de Letras, inclusive presidido seus destinos e do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. Tem várias obras publicadas nos setores da Literatura, da Geografia e da História. Professor da UFMT.

**Salvino Mendes Fontoura**, nasceu em 12 de julho de 1921. Militou pouco tempo na política e ao que eu saiba somente quando do seu primeiro mandato. Recolheu-se à vida privada vivendo na sua Fazenda D<sup>a</sup> Doca, na BR 163 - Km 661 - Coxim-MS.

A todos os companheiros daquela jornada histórica, que resistem a ação do tempo, e aos demais que integramos a vida parlamentar de Mato Grosso, as minhas saudações, as minhas homenagens, as minhas orações, o meu agradecimento, a minha admiração, o meu respeito e a minha saudade.